



ESPECIAL

Eventos do dia
8 de janeiro de 2023

DEMOCRACIA DIGITAL

análise dos ecossistemas
de desinformação no Telegram
durante o processo eleitoral
brasileiro de 2022

INTERNETLAB



INTRODUÇÃO

Diante da gravíssima agressão à democracia levada a cabo por militantes de extrema-direita no dia 08 de Janeiro de 2023, a equipe do projeto realizou uma análise de parte das comunicações veiculada pelos organizadores, participantes e apoiadores dos atos golpistas, em 228 grupos e 437 canais no aplicativo Telegram. Entre 1º e 8 de Janeiro de 2023, foram coletadas e analisadas 592.644 publicações, sendo 310.724 mensagens de texto, 92.231 mensagens com imagens, e 189.689 mensagens com áudios ou vídeos.

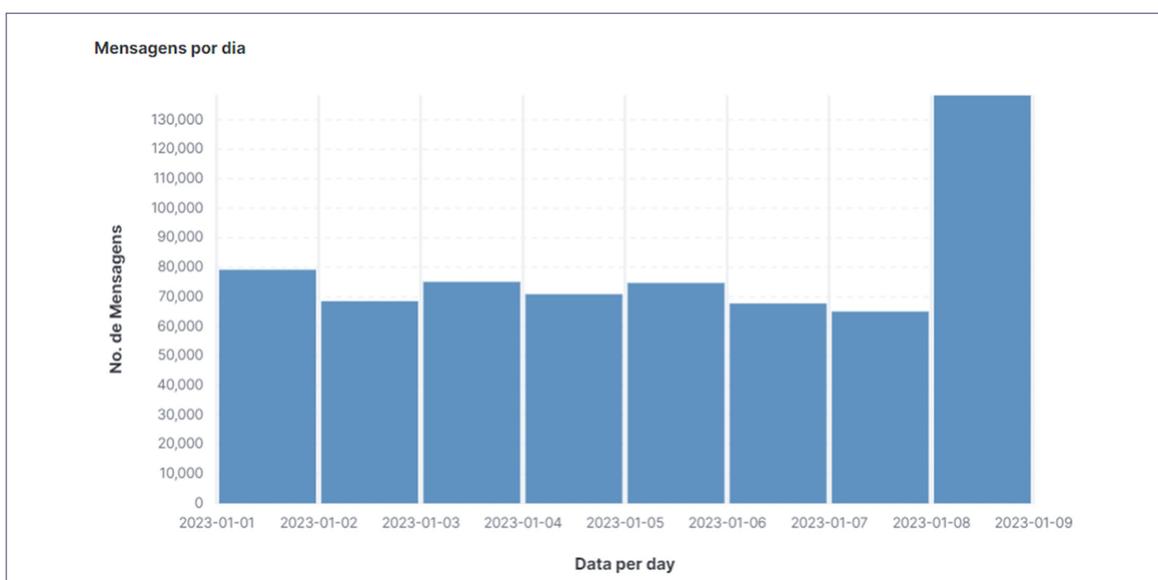
1. DESCRIÇÃO

geral dos dados

1.1. DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DO TOTAL DE MENSAGENS COLETADAS

1.1. Distribuição diária do total de mensagens coletadas

A média diária do número de mensagens postadas nos grupos monitorados permaneceu nos patamares anteriores, até o dia da invasão às sedes dos três poderes, quando houve um pico de mensagens. Apesar de ter havido uma clara articulação e mobilização para a participação ou apoio aos atos, conforme descreveremos a seguir, não houve um aumento expressivo de mensagens nos dias que antecederam os atos.



Número de mensagens por dia: 01 de janeiro a 09 de janeiro de 2023

2.2. Mensagens mais compartilhadas entre 1º e 8 de Janeiro de 2023

As mensagens mais compartilhadas entre os dias 1 e 8 de Janeiro trazem à luz uma inflexão nos discursos e crenças propagados no Telegram. No dia 1 e 2 de Janeiro, as principais mensagens apontavam uma negação da legitimidade da posse presidencial, sugerindo, por exemplo, que a posse teria sido uma grande farsa, conforme se pode verificar na mensagem a seguir, compartilhada 17 vezes no dia 1º de Janeiro:

Ao invés de subir a rampa do palácio do Alvorada, foi no congresso; Ao invés de receber a faixa presidencial, teve que arranjar uma na "lujinha" de fantasias de carnaval; Ao invés de ter a presença das FAA e os tiros de canhão, inventou que dispensou os militares; E ao invés de ir para a residência presidencial, vai dormir em um hotel. A posse mais fake que eu já vi na vida. 🤔🤔🤔🤔 Selo comunismo de confiabilidade 🤔🤔🤔🤔 Acredita sim amiguinho. O presidente da construção das narrativas inventadas da rede Goebbels. #OFinalSeraGlorioso #LiberdadeÉInegociável #ODireitoIndividualÉInalienável SENHORES, COMO FIQUEI PARTE DA TARDE SEM INTERNET, PRECISO DE AJUDA AÍ NO CHAT PARA ATUALIZAR O CENÁRIO. RECEBI E ESTOU REPASSANSO. 🤝🤝 (Mensagens postada em 1º de Janeiro de 2023 às 21:37)

Esta atitude negacionista permanece até o dia 3 de Janeiro, quando começam a surgir convocações para novas ações a serem realizadas nos dias 7 e 8 de Janeiro. Estas convocações, especialmente a partir do dia 4 de Janeiro, se somam às ofertas de ônibus para Brasília, mensagens sobre a paralisação de refinarias e de orientações mais específicas sobre as estratégias a serem adotadas para a derrubada do novo governo, conforme descreveremos adiante.

Uma das mensagens mais compartilhadas que surge no dia 04 de Janeiro e foi compartilhada 41 vezes entre os dias 4 e 5, apresenta, de forma clara, a estratégia que deveria ser adotada pelos extremistas:

VAMOS ATUAR EM 3 FRENTES:
1ª FRENTE - ACAMPAR EM FRENTE AS DISTRIBUIDORAS NAS CIDADES _(NÃO TEM COMBUSTÍVEL - NINGUÉM TRABALHA)_
2ª FRENTE - FECHAR A ENTRADA DOS 3 PODERES EM BRASÍLIA: EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO _(QUEM PUDEIR IR PARA BRASÍLIA, VÁ!)_
3ª FRENTE - QUEM ESTIVER EM LUGARES AFASTADOS FIQUEM NOS QUARTÉIS!
Obs.: AS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA SERÃO ATENDIDAS. _(NÃO SOMOS IRRESPONSÁVEIS)_
*NÃO VAMOS GASTAR TEMPO FECHANDO ESTRADAS E RODOVIAS!**CACS VOCÊS FORAM CONVOCADOS PARA DAREM SUPORTE AOS QUE ESTÃO NAS REFINARIAS, DISTRIBUIDORAS E EM FRENTE AOS 3 PODERES.*
NÓS SOMOS A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E NOSSO MOTE É DISPLINA, HIERARQUIA, ORGANIZAÇÃO, TRABALHO ÁRDUO E DURO E PRINCIPALMENTE A UNIÃO.
ESSE MOVIMENTO NÃO TEM LIDER E QUEM LIDERA É O POVO! PORQUE O PODER EMANA DO POVO
*QUANTO A INJUSTIÇA SE TORNA LEI, A RESISTÊNCIA É NOSSA OBRIGAÇÃO!*COMO PATRIOTA VC TEM A OBRIGAÇÃO MORAL DE ENCAMINHAR ESSA MENSAGEM EM PELO MENOS 3 GRUPOS OU REDES SOCIAIS.

Chama também a atenção algumas mensagens que apontam a traição de generais do Exército e conclamam uma quebra de hierarquia militar. Estas mensagens surgem a partir do dia 04 de Janeiro e se intensificam após as invasões do dia 08. Uma mensagem que exemplifica este discurso, que também consta entre as mais compartilhadas no período, está exposta a seguir:

Agora a história da traição dos generais veio à tona. Desde 2020 Bolsonaro queria ativar o 142 contra os abusos do STF. Porém na época o comandante, general Edson Pujol que é amigo do FHC, recebeu uma visita do Gilmar Mendes e ele garantiu que não iam embarcar em nada com Bolsonaro. Que não iam se meter. Isso deu carta branca pro STF cometer todos esses abusos contra o Bolsonaro e os brasileiros. Apesar do Villas Boas, Braga Netto e Augusto Heleno terem todos os planos prontos pra executar. General Tomás Paiva, General Valério Stumpf se juntaram com o Mourão, traidor para rasgar todos os planos aproveitando a covardia do General Freire Gomes. Inclusive o Valério Stumpf amigo de infância do ex-advogado-geral da União José Levi Mello do Amaral Júnior que é total defensor do STF ainda estreitou

a amizade entre o comandante do Sul e a suprema corte. Stumpf, traidor, escutava todas as reuniões do auto comando e falava tudo pro Moraes. Virou amigo pessoal. Hoje os generais só querem saber dos seus interesses pessoais, cargo, dinheiro, influência. Inclusive Mourão é o fiador do 5G chinês aqui no Brasil. Agora a parte boa é que a tropa está toda sabendo disso e revoltada. Beirando a insurgência contra os generais traidores. Basta um pequeno estalo pra estourar uma rebelião. Ou da tropa, ou da população. Atingir um general é mais difícil, mas Mourão é figura pública e político, não deve ter um dia de paz mais na sua vida. Traidor da constituição é traidor da pátria.

2.3. Imagens mais compartilhadas entre 1 e 7 de Janeiro de 2023

As imagens que antecederam o dia 08 de Janeiro indicavam o prenúncio dos acontecimentos. Das dez imagens mais compartilhadas na semana do ataque à Praça dos Três Poderes, quatro delas trazem mensagens específicas de orientação em protestos de rua, com destaque para a mensagem mais compartilhada com instruções sobre como lidar com gás lacrimogêneo.

Destacam-se também duas menções aos planos de se promoverem ações que pudessem afetar especialmente a distribuição de combustíveis. Chama a atenção também uma mensagem com um editorial do jornal O Globo, que foi compartilhada acompanhada de textos de indignação contra o jornal e contra a política de vacinação, o que mostra que a insatisfação com o novo governo se associa também a um sentimento anti-vacina.



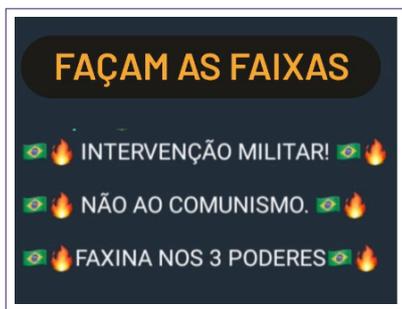
compartilhada 209 vezes



compartilhada 164 vezes



compartilhada 134 vezes



compartilhada 122 vezes



compartilhada 106 vezes



compartilhada 103 vezes

2.4 Imagens mais compartilhadas no dia 8 de Janeiro de 2023

No dia da invasão, as mensagens compartilhadas sugerem que a ideia inicial era de ocupação do Congresso. Pela manhã, as mensagens indicavam a necessidade não apenas de uma invasão do Congresso mas, também, de ocupar e/ou interditar os poderes da república. Na medida em que os atos foram se desenvolvendo, foram compartilhadas imagens, vídeos e links de streamings das ações, em tom inicialmente de exaltação e comemoração.

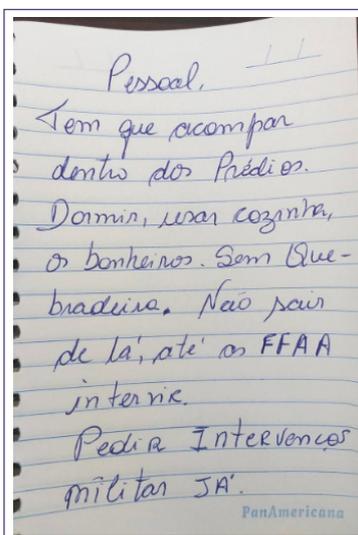
No final do dia, especialmente a partir da constatação do grande estrago causado ao patrimônio público, surgem postagens com acusações de que a violência e destruição ocorridas teriam sido cometidas por infiltrados esquerdistas. Um compilado das imagens mais compartilhadas no dia 08 de Janeiro está exposto a seguir.



compartilhada 228 vezes



compartilhada 144 vezes



compartilhada 174 vezes



compartilhada 119 vezes



compartilhada 160 vezes



compartilhada 107 vezes

3. DESTAQUES

3.1 OFERTAS DE ÔNIBUS E CARAVANAS

De 01 a 07 de Janeiro de 2023, foram compartilhadas 3415 mensagens com menções aos termos “ônibus” ou “caravana”. No dia da posse presidencial, a maior parte das mensagens criticava a presença dos apoiadores de Lula, apontando que foram trazidos de ônibus financiados. Ao final do dia 1º de Janeiro de 2023 começaram os compartilhamentos de mensagens de convocação para uma paralisação dos caminhoneiros com o objetivo de parar o país.

A partir de 4 de Janeiro de 2023 as postagens com referências às caravanas se intensificaram substancialmente com diversas ofertas de ônibus gratuitos para o deslocamento até Brasília. Neste mesmo dia, foram compartilhadas 624 mensagens com referências à disponibilidade de ônibus gratuitos. Dentre estas, a maioria citava um organizador de nome “Ramiro Caminhoneiro”, que afirmava ter disponibilizado 3 mil ônibus e indicava o seu número pessoal e links para contatos de whatsapp de organizadores locais. A oferta, bem como os pedidos de ônibus, alcançou seu ápice entre os dias 5, 6 e 7 de Janeiro, quando foram identificadas 3207 ocorrências.

3.2 Chamadas para greve geral

Nos sete dias que antecederam a invasão das sedes dos três poderes da República ocorreram diversas chamadas para uma greve geral. Durante este período, foram identificadas 1098 menções à expressão “greve geral”. Por exemplo, a mensagem abaixo, compartilhada 21 vezes entre os dias 3 e 5 de Janeiro, ilustra como a tentativa de mobilização para uma paralisação total fez parte da estratégia propagada nos grupos e canais do Telegram:

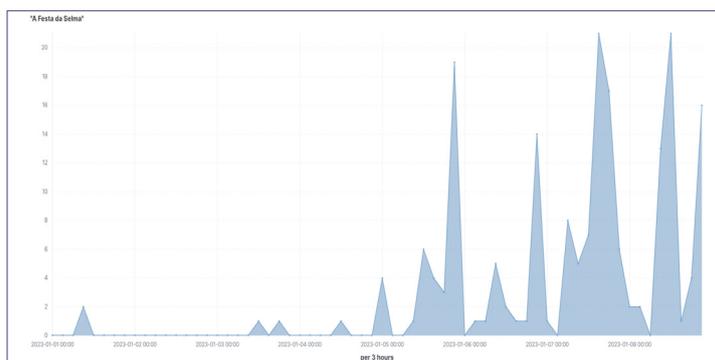
O PODER EMANA DO POVO. VAMOS DERRUBAR ESSES BANDIDOS. SE ORGANIZEM! MOBILIZEM QUEM PUDER! CONTINUEMOS NA FRENTE DOS QUARTÉIS! PROTESTE TAMBÉM NAS REDES SOCIAIS! INCENTIVE UMA GREVE GERAL OU PARTICIPE, CHAME OS CAMINHONEIROS! VAMOS USAR TODOS OS MEIOS! PARA TERMOS O BRASIL DE VOLTA, DEPENDE APENAS DE NÓS!
#GREVEGERAL 

3.3 A “Festa da Selma”

Os membros dos grupos e canais estudados utilizaram um conjunto de termos ou expressões para despistar a possibilidade de vigilância em meios digitais. Desde outubro de 2022, por exemplo, muitos grupos mudaram seus nomes para termos culinários. Destaca-se o uso do termo “Selma” ou “Festa

da Selma” para denominar a ida à Brasília seguida dos protestos. Outros termos que também apareceram foram “receita de bolo” ou “fazer um bolo” com “açúcar união”.

Abaixo nós temos o gráfico com as menções ao termo “Festa da Selma” e derivados.



Menções ao termo "Festa da Selma" entre 01 de janeiro e 08 de janeiro de 2023

Foram 176 ocorrências de 1º a 8 de Janeiro de 2023. A primeira menção da expressão “Festa da Selma” - considerando nossa base de dados com aproximadamente 1500 grupos e canais abertos - ocorreu no dia 4 de Janeiro de 2023 às 21:53 em um grupo com mais de 13 mil inscritos. A mensagem estava acompanhada de um vídeo cujo print e transcrição colocamos abaixo:



Transcrição: “Gente presta atenção aqui no meu último stories de hoje. Os ingredientes da festa da Selma, tem que ter açúcar união, tem que ser esse açúcar. Açúcar união, tá, porque estavam fazendo um outro tipo de açúcar não dá certo, açúcar união, tem que ter organização que vai começar agora sábado que é a pré-festa da Selma, e a gente na hora da festa, a gente tem que ter cinco isso espigas de milho, cinco milho, pra festa sem um sucesso. A gente não está em um momento a seguir João então a gente tem que perguntar juntar o Brasil todo e ver se a gente acha cinco espigas de milho, tá, então essa vai ser é a nossa receitinha do bolo, açúcar união, organização e cinco espigas de milho pra ser um sucesso e a gente vai fazer essa festa pra Selma e vamos sair vitorioso está bom, repasse aí essa receita aí da do bolo da nossa festa tá.”

A referência às espigas de milho se refere a milhões de pessoas, ressoando uma fala também muito compartilhada nos dias anteriores, do escritor Olavo de Carvalho, que apontava que se milhões de pessoas invadissem os palácios, o governo não resistiria. Outras duas mensagens compartilhadas em grupos e canais sugerem que tais terminologias estavam sendo amplamente empregadas pelos manifestantes.



Fantasia pra festa da Selma (mensagem postada em 5 de Janeiro às 15:43)

🚗🚗 ATENÇÃO 🚗🚗 Comunicado para a Festa da Selma* *Avisem a todos que irão de ônibus para a festa que estão pretendo parar os ônibus para não deixarem as pessoas irem a festa dela.* *Sugestão que não saiam todos no mesmo dia e horário, pois assim serão facilmente detidos.* *Sei que ninguém vai quer ficar de fora.* *Avisem aos amigos da Selma para saírem em dias e horários alternados e até mesmo descer em locais diferentes para não perderem a Festa.* (mensagem postada em 07/01/23 às 18:55)

Da mesma forma, foram feitas diversas postagens, ao menos 395 apenas nos 8 primeiros dias do ano, com referências a um vídeo com a invasão do palácio do governo de Sri Lanka apontando o episódio como exemplo a ser seguido. Por exemplo, um usuário compartilhou a seguinte mensagem, no dia 8 de Janeiro, às 13h40, enquanto os bolsonaristas caminhavam em direção à Praça dos 3 Poderes: "*Manifestação correta = Fazer igual no Sri Lanka*".



Frame do vídeo sobre invasão o Sri Lanka com a legenda:

"Foi assim que o presidente do Sri Lanka fugiu rs. Tinha parlamentares fugindo de barco e tudo. Sem youtuber, carro de som, nada... apenas o povo unido. Inspirador né?"

(postado em 1º de Janeiro de 2023 às 12:02 em um grupo com 1300 inscritos)

Os grupos e canais analisados seguem privilegiando "conteúdos que são menos 'buscáveis' do que 'descobriáveis'". Ou seja, eles utilizam expressões que "não são conhecíveis até que se cruze com elas" (Abidin, 2021, p. 4). Para que esses termos façam sentido, o contexto deve ser "re-conhecível" pelo usuário para que ele "tenha a chance de cruzar com ele" (p. 4). Outro detalhe importante é que eles estão cada vez mais cuidadosos com o uso das redes sociais. Neste sentido, um ponto importante foi a orientação para "não postar" mensagens sobre a "festa da selma" nas redes sociais

"USEM A CABEÇA NÃO FIQUEM ALARMANDO NADA NEM A HORA NEM DIA EM QUE SERA A FESTA ISSO SE CHAMA ESTRATÉGIA REUNA CUIDADO COM INFILTRADOS NO MEIO DE VOCÊS FAÇAM A REUNIÃO DECIDIR EM SILÊNCIO SEM ALARMAR PRINCIPALMENTE EM REDES SOCIAIS ("SER IMPREVISÍVEL") SEJAM SÁBIOS!!! Reunir no QG para decidir ações, Logística etc..." (trecho de mensagem compartilhada em 07/01/23 às 08:46)

3.4 Bloqueios de refinarias e aeroportos

Entre 1º e 8 de Janeiro de 2023, foram identificadas 3.576 menções à palavra refinaria ou aeroportos. A mensagem mais compartilhada - ao menos 97 vezes em grupos e canais distintos - trazia o seguinte trecho:

VAMOS NOS ORGANIZAR

Encontre a refinaria mais próxima de você, junte amigos, empresários, caminhoneiros e vamos parar o Brasil por nós, pelos nossos filhos!

(lista de endereços das principais refinarias de petróleo do Brasil)

Agora é tudo ou nada!

O POVO, PARA O POVO, PELO POVO!

<https://petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/principais-operacoes/refinarias/>

(trecho de mensagem compartilhada em 03/01/23 às 17:26)

7. À GUISA DE CONCLUSÃO

A análise preliminar dos dados coletados entre os dias 1º e 8 de Janeiro de 2023 nos grupos e canais investigados pelo projeto indica que, especialmente a partir do dia 04 de Janeiro, houve uma mobilização por parte dos militantes de extrema-direita no Telegram para provocar um caos no país e, a partir disso, esperavam a intervenção das Forças Armadas não apenas no atual poder executivo, mas nos três poderes da república. **A estratégia englobava 3 frentes: a invasão dos palácios dos três poderes, o bloqueio de refinarias e a manutenção dos acampamentos nos quartéis.** Deste modo, a incitação a atos violentos foi feita de forma indireta ou cifrada, como por exemplo com a referência a “Festa da Selma”.

Da mesma forma, durante e após as cenas de violência e destruição, foram observadas diversas acusações de que a depredação ocorrida teria sido causada por “esquerdistas infiltrados”, o que corrobora tirar o com a prática comum, por parte da extrema-direita, de atribuir qualquer responsabilidade por atos violentos a supostos infiltrados, como foi também identificado nos episódios do dia 12 de dezembro de 2022, após a diplomação do presidente Lula.

O ecossistema de desinformação da extrema-direita continua com intensa atividade, com o compartilhamento de milhares de mensagens e links para outras plataformas por dia nos grupos e canais monitorados. Será necessária uma análise pormenorizada sobre o comportamento de usuários, bem como sobre a atuação de administradores de grupos e canais no fomento de ações golpistas e disseminação de informações falsas e discursos de ódio.

Uma hipótese ainda a ser confirmada com o aprofundamento da pesquisa é a de que uma corrente de bolsonaristas mais extremistas não foi contida como foi observado em momentos anteriores. Desde 2021, esta investigação tem identificado uma divisão entre apoiadores mais radicalizados do ex-presidente Jair Bolsonaro e apoiadores mais legalistas. Costumava existir uma dinâmica entre um grupo de usuários do Telegram recorrentemente a favor de ações violentas ou disruptivas - especialmente cobrando o então presidente a decretar uma GLO ou acionar o Artigo 142 para instalar um regime de exceção - e outros mais pacíficos que buscavam orientar os apoiadores do então presidente a se manterem “dentro das quatro linhas” da Constituição, pressionando por uma ação constitucional por parte das Forças Armadas.

Essa dinâmica ocorreu, por exemplo, nas manifestações de 7 de setembro de 2021 e 2022, e mesmo durante os dias de acampamento em frente aos quartéis, quando as chamadas para atos violentos ou radicais foram apaziguadas, a partir de mensagens apócrifas, de influencers ou do próprio então presidente. Aparentemente, na primeira semana do novo governo federal, tal contenção ou arrefecimento dos ânimos não ocorreu, pelo contrário, o que se observou foi uma grande articulação para insuflar a população a invadir a sede dos poderes e paralisar o país. É preciso notar, ainda, que condições objetivas tiveram que ser criadas para que aumentasse a probabilidade de um “estopim” como este ocorrer, notadamente o financiamento do deslocamento e manutenção de grandes quantidades de pessoas em Brasília.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Leonardo Nascimento
(ICTI/PPGCS/LABHD/UFBA) - Doutor em Sociologia - Universidade Federal da Bahia

Leticia Maria Costa da Nóbrega Cesarino
(PPGAS/UFSC) - Doutora em Antropologia - Universidade Federal de Santa Catarina

Paulo de Freitas Castro Fonseca
(ICTI/LABHD/UFBA) - Doutor em Sociologia - Universidade Federal da Bahia

ENGENHARIA DE DADOS

Pedro Moraes - Engenheiro de dados e CEO da Ibotirama Sistemas.



CIENTISTA DE DADOS

Tarssio Brito Barreto - Cientista de Dados, Desenvolvedor Shiny e cofundador da Bit Analytics



PROJETO GRÁFICO

Joana Resek

COMO CITAR ESTE DOCUMENTO:

NASCIMENTO, L. F.; CESARINO, L. M. & FONSECA, P. F. C. (coords.). "Democracia digital: análise dos ecossistemas de desinformação no Telegram durante o processo eleitoral brasileiro de 2022" - vol. 2. São Paulo, 2022.

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0.

Essa licença permite copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, remixar, transformar e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial.

Texto da Licença: https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR

APOIO:



INTERNETLAB

